



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ata da Reunião Nº 27

Fundo Setorial: CT-Verde Amarelo

Data: 21/09/2011

Horário: 14:30:00 - 17:00:00

Local: Sala de Reuniões da Presidência do CNPq - Brasília/DF

1. Convocados

ADALBERTO LUIZ VAL(Membro Titular) - Presente

CARLOS ALBERTO DOS SANTOS(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

GLAUCIUS OLIVA(Membro Titular) - Presente

GLAUCO ANTÔNIO TRUZZI ARBIX(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS(Presidente) - Presente

LUIZ DAVIDOVICH(Membro Titular) - Presente

NELSON AKIO FUJIMOTO(Membro Titular) - Presente

RAFAEL ESMERALDO LUCCHESI RAMACCIOTTI(Membro Titular) - Presente

2. Convidados

Antonio Ibañez Ruiz - MCTI - Presente

Cláudio Valério - CNPq - Presente

Elianne Prescott - MCTI - Presente

Enio Duarte Pinto - SEBRAE - Presente

Helena Tenorio Veiga de Almeida - BNDES - Presente

Igo Nazareth - MDIC - Presente

José Henrique Diegues Barreiro - MCTI - Presente

MARGARET MÜLLER - FINEP - Presente

Monique Terezinha P. S. da Silva - MCTI - Presente

Roberto Vermulm - FINEP - Presente

3. Pauta da Reunião

1. Boas vindas do Presidente do Comitê;
2. Apresentação pelas Agências FINEP e CNPq da situação de execução das ações aprovadas em exercícios anteriores;
3. Orçamento 2011 e 2012 para o FNDCT;
4. Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT;
5. Discussão das propostas para 2011;
6. Elaboração do Documento de Diretrizes do Fundo Setorial;
7. Outros Assuntos

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

1. Apresentação

Este documento reúne as decisões tomadas pelo Comitê Gestor do Fundo Verde-Amarelo em reunião realizada no dia 21 de setembro de 2011, que tratou da seguinte pauta: 1) Boas vindas do Presidente do Comitê; 2) Apresentação pelas Agências FINEP e CNPq da situação de execução das ações aprovadas em exercícios anteriores; 3) Orçamento 2011 para o FNDCT; 4) Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT; 5) Discussão das propostas para 2011; 6) Elaboração do Documento de Diretrizes do Fundo Setorial; e 7) Outros Assuntos.

3. Abertura

O Presidente do Comitê, Luiz Antonio Elias, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e deu boas vindas aos novos membros. Em seguida, relatou as razões pelas quais não foi possível realizar reuniões ordinárias do Comitê neste exercício, relacionadas principalmente com as definições do orçamento para 2011. Em seguida, esclareceu os pontos previstos na pauta: i) apresentação das agências FINEP e CNPq da situação de execução das ações do CT-FVA aprovadas em exercícios anteriores, cuja cópia foi distribuída aos membros; ii) Orçamento 2011 e 2012 para o FNDCT; iii) Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT; iv) Discussão das propostas para 2011; v) Elaboração do Documento de Diretrizes do Fundo Setorial; e vi) Outros Assuntos.

4. Apresentação pelas Agências FINEP e CNPq da situação de execução das ações aprovadas em exercícios anteriores

1.1. Apresentação da FINEP

Margareth Müller, secretária técnica da FINEP, apresentou a situação das ações 2010/2011 apoiadas com recursos do CT-FVA sob responsabilidade da FINEP. Com relação aos recursos de 2010, informou que haviam sido executados R\$ 29,1 milhões nas seguintes ações: i) Complementação de recursos para a Chamada Pública 01/2008 - SIBRATEC Serviços Tecnológicos, no valor de R\$ 10 milhões, para contratação de 20 redes temáticas (11 contratadas, 3 em contratação e 6 em análise); ii) Programa Nacional de Microeletrônica – PNM: Infraestrutura para o CEITEC, no valor de R\$ 6,2 milhões; iii) Projeto A-Darter, no valor de R\$ 12,9 milhões. Quanto aos recursos de 2011, explicou que estavam comprometidos nas seguintes ações: i) Demandas de exercícios anteriores (2004-2010) nas áreas de defesa, TIC, energia e no SIBRATEC, totalizando R\$ 20,3 milhões; ii) Transferência para o CNPq, no valor de R\$ 17,3 milhões; iii) PNM – CEITEC, no valor de 11,3 milhões; e iv) Chamada Pública - Núcleos de Apoio à Inovação da Gestão/NAGI, no valor de R\$ 10,0.

Em seguida, Margareth Müller fez uma breve síntese sobre as ações em andamento. Sobre o edital dos NAGIs, disse que se tratava de uma iniciativa em parceria com a Confederação Nacional da Indústria, cujo valor total é de R\$ 50 milhões, sendo R\$ 20 milhões FVA, com o objetivo de viabilizar a estruturação e a operação de Núcleos de Apoio à Gestão da Inovação, com vistas à capacitação e ao apoio às empresas brasileiras na elaboração de planos e projetos de gestão da inovação. Acrescentou que, no âmbito do edital dos NAGIs, haviam sido apresentadas 112 propostas (R\$ 226 milhões), das quais 61 haviam sido recomendadas para contratação (R\$ 125,2 milhões), mas apenas 24 aprovadas dentro dos recursos disponíveis (R\$ 49,07 milhões), das quais cerca de 30% das regiões Norte e Nordeste.

Sobre o A-Darter, disse ser uma parceria com as empresas sul-africanas ARMSCOR e DENEL, COMAER, Universidades Brasileiras e a Empresa MECTRON, em um projeto de míssil ar-ar de curto alcance, de 5ª geração, para defesa aérea, no qual estavam envolvidos a transferência de tecnologia, a aquisição e a montagem de laboratórios e a aquisição de componentes para a produção dos protótipos dos subsistemas essenciais para o processo de transferência de tecnologia.

Por fim, com relação ao projeto do CEITEC, explicou que se tratava de um projeto para produção em volume do chip de rastreabilidade animal (chip do boi), desenvolvimento de novos chips para rastreabilidade em altas e ultra-altas frequências, comissionamento da linha de produção de circuitos integrados e manutenção da infraestrutura da fábrica de circuitos integrados, com valor total de R\$ 45,3 milhões, dos quais R\$ 22,7 milhões FVA.

1.2. Apresentação do CNPq

O presidente do CNPq, Glaucius Oliva, fez a apresentação das ações 2010/2011 apoiadas com recursos do CT-FVA sob responsabilidade do CNPq. Inicialmente, explicou que, do orçamento do CT-FVA para 2010/2011 sob responsabilidade do CNPq, no valor de R\$ 43,7 milhões (2010, R\$ 35,4 milhões; 2011, R\$ 8,3 milhões), haviam sido empenhados 97,9%, e que havia uma previsão de R\$ 5,15 milhões a serem empenhados em 2012. Com relação às principais ações em andamento, deu destaque para as seguintes:

- i) Editais: "Sensibilização e mobilização de setores produtivos para a Inovação", no valor de R\$ 8 milhões; "Capacitação empresarial para as empresas de pequeno porte, também no valor de R\$ 8 milhões; "Entidades de apoio à pesquisa, desenvolvimento e inovação nas empresas", no valor de R\$ 7 milhões;
- ii) Encomendas: "SENAI inovação 2009/2010" (R\$ 5 milhões) e "Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – 2ª etapa" (R\$ 1 milhão).



Glaucius Oliva apresentou, ainda, dados sobre ações de formação e inserção de recursos humanos realizadas com recursos do FNDCT, com destaque para o RHAE, Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd e o Programa de Expansão da Pós-Graduação em Áreas Estratégicas – PGAEST, apontando que até setembro de 2011, 15,5 mil bolsistas haviam sido apoiados pelo FNDCT.

5. Orçamento 2011 para o FNDCT, Plano de Investimentos Aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT e Discussão das propostas para 2011.

O presidente do Comitê Gestor, Luiz Antonio Elias, apresentou o quadro com o orçamento geral aprovado para o FNDCT, o qual com base na LOA 2011 atinge o montante de R\$ 3,33 bilhões, dos quais 18% (R\$ 610 milhões) foram alocados na reserva de contingência. Informou que descontadas as aplicações pré-definidas (instrumentos do FVA, Operações de crédito FPDTE, outras ações FNDCT e despesas operacionais/taxa de administração) o valor disponível para aplicação em 2011 é da ordem de R\$ 1,84 bilhão, sendo R\$ 810 milhões para ações verticais, R\$ 670 milhões para ações transversais e R\$ 360 milhões para Subvenção Econômica. Desses recursos, R\$ 1,67 bilhão está comprometido em ações de exercícios anteriores, sendo R\$ R\$ 840 milhões em ações da FINEP, R\$ 470 milhões em ações do CNPq e R\$ 360 milhões com a Subvenção Econômica. O saldo para aplicação é da ordem de R\$ 180 milhões, dos quais R\$ 80 milhões para ações transversais e R\$ 100 milhões para ações verticais.

No que diz respeito especificamente ao CT-FVA, informou que o orçamento autorizado na LOA foi de R\$ 94,13 milhões, dos quais, descontados as despesas operacionais/taxa de administração (R\$ 4,71 milhões) e as despesas de exercícios anteriores (R\$ 66,3 milhões), resultava um saldo de R\$ 22,93 milhões para aplicação em novas ações.

Sobre o Plano de Investimentos para 2011, apresentou a demanda de novas ações organizada em quatro eixos e que soma R\$ 377,5 milhões. Informou que algumas ações transversais já foram autorizadas, como o Edital Universal 2011 e o de Parques tecnológicos, cujos termos de referência foram encaminhados às agências FINEP e CNPq. Informou que o detalhamento das ações já em curso e que comprometem o orçamento de 2011 foi aprovado na reunião do Comitê de Coordenação Executiva do FNDCT realizada em abril de 2011.

Luiz Antonio Elias explicou que, como se estava no final do exercício, possivelmente não haveria possibilidade de implementar novas ações. Sugeriu que o saldo do CT-FVA disponível para novas aplicações fosse alocado em ações transversais que tivessem aderência às finalidades do Fundo.

6. Revisão do Documento de Diretrizes do Fundo Verde-Amarelo

Luiz Antonio Elias ressaltou importância de se revisar o documento de diretrizes do Fundo Verde-Amarelo para orientar a atuação do Comitê Gestor. Lembrou que o FVA dispunha de um documento de diretrizes, aprovado em 2002, mas em face das mudanças no cenário nacional e mundial no que se refere à ciência, tecnologia e inovação, inclusive com alterações no marco institucional (Lei de inovação, etc), seria necessário realizar uma revisão e propor ajustes ao documento original, levando em consideração as prioridades do Plano Brasil Maior, a Estratégia Nacional de C,T&I e as demandas e oportunidades apontadas em documentos e estudos na área de C,T&I.

Ficou decidido, então, que os membros do Comitê analisariam e proporiam ajustes ao Documento de Diretrizes aprovado em 2002 e que uma minuta de um novo documento seria apresentada para discussão na próxima reunião do Comitê Gestor.

7. Outros Assuntos

1. Submetida a ata da reunião anterior para aprovação, os membros do Comitê explicaram que, como haviam sido nomeados recentemente e, portanto, não haviam participado da última reunião, não se sentiam à vontade para realizar a aprovação. Nesse sentido, delegaram competência ao Presidente para assinatura.

2. Para subsidiar a revisão do Documento de Diretrizes, Luiz Antonio Elias comprometeu-se a encaminhar para os membros do Comitê Gestor cópia do documento elaborado pela Consecti e Confap sobre aperfeiçoamento do marco regulatório de incentivo à pesquisa e à inovação e de ampliação dos recursos orçamentários para C,T&I. O representante do MDIC, Nelson Akio Fujimoto, comprometeu-se em enviar informações referentes ao Plano Brasil Maior.

8. Resoluções:

1. Os membros, por unanimidade, delegaram autoridade ao Presidente do Comitê para alocar os recursos do Fundo Verde-Amarelo disponíveis para 2011, no valor de R\$ 22,93 milhões, para as seguintes ações e programas transversais a serem implementados de forma articulada pelos diversos Fundos, conforme as demandas já aprovadas pelo Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais/CCF, em 29 de agosto de 2011, consoante ao Plano de Investimentos para 2011 aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT, em 31 de agosto de 2011, e que guardam aderência às finalidades do CT-FVA.



